
PARQUES AMBIENTAIS E QUALIDADE DE VIDA: UM OLHAR SOBRE O PARQUE DA CIDADE EM TERESINA- PI

ENVIRONMENTAL PARKS AND QUALITY OF LIFE: A LOOK AT THE PARQUE DA CIDADE IN TERESINA-PIAUI, BRAZIL

Lucas Simeão Carrias Costa

Graduando em Geografia pela Universidade Federal do Piauí.
E-mail: wlscoستا192@gmail.com

Bartira Araújo da Silva Viana

Doutora em Geografia. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Professora da Coordenação de Geografia da Universidade Federal do Piauí.
E-mail: bartira.araujo@ufpi.edu.br

RESUMO

O trabalho tem por objetivo mostrar a relevância do Parque da Cidade em Teresina- PI, enfatizando os benefícios para população e a responsabilidade do poder público acerca de ações efetivas quanto a sua gestão. A metodologia utilizada baseou-se em pesquisas bibliográficas e documentais, prática de campo e registros fotográficos. Constatou-se que o parque é uma área propícia para a realização de prática esportivas e para o lazer devido a existência de praças, quadras, pistas de caminhada, além de ser um ambiente de preservação de espécies da fauna e da flora local. Conclui-se que o Parque da Cidade é excelente local para quem busca o lazer ecológico, além de ser atrativo para a realização de atividades físicas que contribuem com benefícios à saúde física e mental da população que busca um ambiente tranquilo em contato com a natureza. Porém, existe a necessidade de algumas intervenções do poder público que administra o local, quanto à infraestrutura e a segurança, para torná-lo mais atrativo para seus visitantes.

Palavras-chave: Parques Ambientais. Lazer. Preservação. Saúde. Sociedade.

ABSTRACT

Thus, the paper aims to show the relevance of Parque da Cidade in Teresina City, emphasizing the benefits to the population and the responsibility of the public authorities regarding effective actions according its management. The methodology used was based on bibliographic the documentary research, field practice and photographic records. It was found that the Park is a ideal area for sports and leisure activities due to the existence of squares, courts, walking trails, in addition to being an environment for the preservation species of local fauna and flora. It is concluded that the Parque da Cidade is an excellent place for those who seek ecological leisure, in addition to being attractive for activities that contribute to the benefits of physical and the mental health of the population that looks for a peaceful environment in contact with nature. However, there is a need for some interventions by the government that manages the place, in terms of infrastructure and security, to make it more attractive to its visitors.

Keywords: *Environmental Parks. Recreation. Preservation. Health. Society.*

INTRODUÇÃO

O crescimento populacional e a ocupação contínua do espaço urbano estão contribuindo para o desaparecimento dos espaços naturais, como as áreas verdes presentes na cidade. Estes ambientes são de suma importância nas áreas urbanizadas, pois, além de manter preservados os ambientes naturais, podem proporcionar para a sociedade áreas de lazer para uso após as atividades cotidianas de trabalho e estudo, por exemplo, além de ser um local agradável para a prática de atividades físicas. Diante dessas questões, Lobada e Angelis (2005) ressaltam a importância das áreas verdes nos espaços urbanos, visto que elas contribuem com a preservação do meio ambiente em meio à intensificação do processo de urbanização e da ação de agentes que ocupam os espaços naturais.

Os parques ambientais são lugares das cidades abertos ao público, que buscam manter preservadas espécies de plantas e animais, proporcionando aos seus visitantes um local agradável e harmônico, tendo em vista que esses espaços, em sua maioria, são protegidos por lei, devendo ser preservados das ações humanas.

Esses lugares se fazem importantes em cidade como Teresina, devido a diversos fatores, decorrendo principalmente do processo de expansão urbana da cidade, manutenção da preservação de áreas naturais. Além deste fato, deve-se enfatizar que a cidade necessita de espaços que permitam um contato com a natureza e que proporcione lazer para a sua população. Viana e Lima (2017) discorrem que a sociedade busca nesses lugares a tranquilidade que necessita diante do cotidiano da cidade.

Os parques ambientais são áreas que contribuem para a promoção da qualidade de vida da população cidadina. Segundo Teresina (2011, p.58) existem “[...] parques ambientais na cidade em diferentes níveis de uso e de preservação”. Eles encontram-se distribuídos em seu território, podendo proporcionar à sociedade seus benefícios, sendo os mais relevantes o Parque Ambiental Encontro dos Rios, o Parque Lagoas do Norte, o Parque Floresta Fóssil, Parque Zoobotânico e o Parque da Cidade (VIANA; LIMA 2017), esse último objeto do presente estudo.

As características observadas no Parque da Cidade decorrem do fato de serem atrativas para o lazer e a realização de práticas esportivas, já que o lugar é constituído de trilhas na mata para caminhada, praça esportiva, assim como para a busca de lazer, além de ser um espaço voltado

para o desenvolvimento de atividades relacionado a Educação Ambiental, assim como outros eventos, tomando-o importante para a cidade de Teresina (SOBREIRA *et al.*, 2015).

Assim sendo, o presente artigo justifica-se por mostrar a importância da preservação das áreas verdes presentes nos parques ambientais, tendo como destaque o Parque da Cidade em Teresina, visto que este promove atividades que contribuem para a melhoria da qualidade da saúde da população, tendo em vista que as práticas esportivas e o lazer trazem benefícios, como a prevenção de doenças e a diminuição do estresse, permitindo uma vida mais saudável e com longevidade.

Com isso, tem-se por objetivo mostrar a relevância do Parque da Cidade em Teresina-PI, enfatizando os benefícios para população e a responsabilidade do poder público acerca de ações efetivas quanto a sua gestão. Esse Parque pode se tornar mais atrativo para a população teresinense, contribuindo para que seja estimulada a utilizar estes locais e a usufruir dos seus benefícios.

METODOLOGIA

O presente artigo foi realizado a partir do levantamento bibliográfico sobre Parques Ambientais em dissertações, artigos científicos, buscando também estudos sobre o Parque da Cidade, localizado na região Norte de Teresina, Piauí. A pesquisa, em seus aspectos teóricos, foi baseada em autores como: Viana (2018), Viana e Lima (2017), Nascimento e Aquino (2017), Matos *et al.* (2016), Sobreira *et al.* (2015); Sousa *et al.* (2015), Szeremeta e Zannin (2013), Loboda e Angelis (2005) e Lima (1996). A pesquisa documental foi realizada em materiais como Teresina (2017, 2015, 2011).

A pesquisa de campo ocorreu mediante informações coletadas no local estudado, no momento de realização de uma aula no Parque da Cidade, na disciplina de Geomorfologia do curso de Geografia, da Universidade Federal do Piauí. Foram repassadas informações sobre o assunto pela professora da disciplina, a partir das observações feita na área, como também foi realizada uma discussão acerca do tema, momento em que foram levantadas algumas questões relatadas no presente artigo. A pesquisa contou, ainda, com registros fotográficos feitos com a câmera de um celular.

Assim, com as informações obtidas na aula de campo e a partir das pesquisas bibliográficas e documentais, foram organizados os dados para se alcançar o objetivo proposto neste estudo sobre o Parque da Cidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os parques ambientais urbanos são locais caracterizados por possuírem o predomínio de vegetação natural em áreas urbanizadas, como em cidades grandes, sendo comum esses lugares apresentarem condições adequadas para práticas esportivas e, também, para atividades que envolvam o lazer. Por serem locais onde se mantêm preservadas áreas verdes, esses ambientes se tornam ainda mais agradáveis para serem frequentados. Eles podem receber diversas denominações, “[...] sendo conhecidos como: Parques Verdes Urbanos (PVU) ou Parques Ambientais (PA), além de serem chamados simplesmente de ‘áreas verdes’” (VIANA, 2018, p. 22). Assim, se considera que:

PARQUES AMBIENTAIS E QUALIDADE DE VIDA: UM OLHAR SOBRE O PARQUE DA CIDADE EM TERESINA- PI

[...] os Parques Verdes Urbanos (PVU) passam a ser uma realidade que deve estar presente no espaço citadino. Os PVU podem ser caracterizados como espaços de presença abundante de vegetação, nativa ou parcialmente plantada, que cumprem um importante papel tanto para a saúde integral das pessoas, quanto para o equilíbrio do ecossistema (SOUSA *et al.*, 2015, p. 302).

Esses parques também são locais que, conforme Szeremete e Zannin (2013), apresentam condições adequadas para atividades ao ar livre visto que trazem benefícios para a saúde e para a melhoria da qualidade de vida da população, diante dos benefícios que proporcionam nesses locais, como o bom humor e o bem-estar que se sente quando se realiza atividades físicas.

Os parques urbanos são “[...] espaços verdes criados no interior dos sítios urbanos que possibilitam melhorias da qualidade de vida da população, desempenhando um importante papel na preservação de muitas espécies da fauna e flora [...]” (VIANA, 2018, p. 21). Esse autor destaca ainda que estes parques “[...] apresentam funções essenciais em relação às questões ambientais de uma cidade, não somente quando são planejados com o intuito de preservação ou conservação do ambiente, mas até mesmo os que se destinam ao lazer” (VIANA, 2018, p. 24).

Cumprir destacar que a vegetação natural torna o ambiente mais agradável, sendo um dos principais atrativos para o uso dos parques ambientais por parte da população. Isso porque em uma realidade na qual o urbanismo recente predomina sobre os espaços naturais, existe a necessidade da fuga do barulho e da poluição, buscando-se o contato com a natureza (SZEREMETA; ZANNIN, 2013).

[...] atualmente grande parte da população já consegue destacar os benefícios da vegetação presente nos parques das cidades, já que ao longo dos anos esse assunto tem sido bastante discutido na vida acadêmica, além de ser propagado frequentemente pelos meios de comunicação. Um bom exemplo dos benefícios proporcionados por essas áreas está diretamente ligado ao clima local, visto que a falta de arborização, por exemplo, pode trazer desconforto térmico e possíveis alterações no microclima, podendo essas áreas também assumirem papel de lazer e recreação para a população, observando-se que a falta desses espaços interfere na qualidade de vida desta (LIMA; VALERIA, 2006 citado por VIANA, 2018, p. 25).

Dessa forma, na cidade de Teresina, devido ao seu crescimento acelerado nos últimos anos, os parques ambientais se tornaram locais importantes tanto para a preservação da natureza, como também para atividades do lazer. Segundo Barton e Pretty (2010 citado por SZEREMETA; ZANNIN, 2013, p.181), “[...] apenas cinco minutos de caminhada em áreas verdes, como por exemplo, em um parque público, já é suficiente para melhorar a saúde mental, com benefícios para o humor e autoestima”.

Cumprir enfatizar que até a década de 1980 só existiam dois parques na cidade, o Zoobotânico e o Parque da Cidade, apesar de existirem 120 áreas vazias cadastradas, onde poderiam ser instalados parques ou praças (LIMA, 1996). Segundo Teresina (2017, p.122), na atualidade, “[...] ao analisar a distribuição dos parques e praças pela cidade, verifica-se que a região Sul apresenta um número muito superior de áreas verdes que o restante da cidade”, sendo 14 parques ambientais, o mesmo número de Parques ambientais na região Centro, seguida da região Leste com 13, sendo que a região Norte possui somente 07 parques (Tabela 1).

Tabela 1 - Áreas verdes por região áreas verdes em Teresina – Piauí

ÁREAS VERDES	CENTRO	NORTE	SUL	LESTE	SUDESTE
Parques ambientais	14	07	14	13	04
Praças e passeios	17	21	103	40	30
Total	31	28	117	53	34

Fonte: Diagnóstico da Infraestrutura Sócio-Econômica e Cultural da Cidade de Teresina (2016). *In:* Teresina (2017, p. 122).

Dentre os parques ambientais da região Norte de Teresina, encontra-se o Parque da Cidade localizado na avenida Duque de Caxias, número 2960, no bairro Primavera. De acordo com Teresina (2011, p. 60):

Inaugurado em 9 de maio de 1982, numa área de 17 hectares, o Parque da Cidade foi considerado área de preservação ambiental através da Lei nº 1.939 de 16 de agosto de 1988. [...] Foram identificadas mais de 120 espécies vegetais entre árvores, arbustos e ervas, agrupadas em 48 famílias.

O espaço do Parque da Cidade (Figura 1) se constitui um local para a realização de atividades educacionais, culturais e ecológicas de apoio à Educação Ambiental para as escolas e a comunidade.

Figura 1- Mosaico de fotografias mostrando os elementos constantes no Parque da Cidade, localizado na região Norte de Teresina, PI



Legenda: a: Identificação (nome da área); b: Acessibilidade; c: Palco; d: Trilha ecológica; e: Bancos; f: Parque infantil; g: Equipamentos físicos para a terceira idade; h: Equipamentos de esportes (quadras poliesportivas), i: Equipamentos de esportes (campo de futebol).

Fonte: Nascimento (2016b). *In:* Nascimento e Aquino (2017).

PARQUES AMBIENTAIS E QUALIDADE DE VIDA: UM OLHAR SOBRE O PARQUE DA CIDADE EM TERESINA- PI

Deve-se destacar que nos espaços dos parques ambientais pode-se “[...] agregar atividades de caráter esportivo, potencializando o uso turístico destes espaços” podendo, ainda, ser explorado como uma vertente do Ecoturismo nestas áreas de preservação (TERESINA, 2011, p.60). Ainda segundo este documento:

No interior do parque o visitante encontra banheiros públicos, pontos de descanso e de observação. As trilhas levam o visitante a um passeio por toda a área do Parque. Destacam-se o ambiente aquático, espaço espacial, tanque de compostagem, trilha do rio Poti e do pomar, além de outras denominadas de lago seco, da encosta, do bosque, do cascatão e do coreto. Apesar de já existirem estas trilhas necessitam de melhor estruturação, sinalização e incremento nas placas interpretativas da fauna local (TERESINA, 2011, p.60).

O Parque da Cidade é uma Área de Proteção Ambiental (APA), considerando, principalmente, “[...] as restrições legais à ocupação [...] e a importância dessas áreas como permeáveis para o sistema de drenagem local e para amenização do clima intraurbano, bem como para apropriação como áreas de lazer” (TERESINA, 2017, p.70). Ainda segundo este documento, “[...] em 1988, para conter essa crescente destruição dos elementos naturais, foi criada a Lei nº 1939, que definia oito zonas de preservação na cidade” (TERESINA, 2017, p.71). Segundo Matos *et al.* (2016, p.1-2),

A partir dos anos 90 (século XX), com uma mudança de paradigmas, como novas leis e instrumentos urbanísticos, se intensificou o olhar para as áreas verdes, inclusive para as margens de rios urbanos. Nesse cenário, a cidade de Teresina- PI passou a considerar as margens dos rios Poti e Parnaíba como Área de Preservação Permanente - APP e Zonas de Preservação [...].

A Lei nº.3561/2006, que atualizou a lei anterior (Lei nº 1939/1988), apresentou cinco zonas específicas para proteção ambiental da cidade, as ZP4, ZP5, ZP6, ZP7 e ZP8, sendo que a ZP5 e ZP8 tratam especialmente da beira dos rios. As Zonas de Preservação Ambiental 4 (ZP4) compreendem às praças e parques do município, a exemplo do Parque da Cidade (Figura 2).

Deve-se destacar que a Lei nº.3561/2006 é bastante restritiva pois, “[...] todas as zonas demarcadas não devem sofrer alterações de qualquer tipo e os usos permitidos são limitados para fins de drenagem, de saneamento, de apoio ao transporte fluvial e de recreação, cultura e lazer” (TERESINA, 2017, p.71).

O Parque da Cidade é uma área formada por espécies nativas (TERESINA, 2015), o que leva as pessoas a conhecer mais sobre a flora local. Conforme Lima (1996 citado por VIANA; LIMA, 2017, p. 1087),

[...] dentre as espécies de maior frequência estão “[...] o pau d’arco (*Tabebuia*) angico (*Anadenanthera colubrina*), babaçu (*Attalea* sp), caneleiro (*Cenostigma macrophyllum* Tul), jatobá (*Hymenaea courbaril*), cajá (*Spondias mombin*) e sapucaia (*Lecythis pisonis*), árvores que são frequentemente encontradas na vegetação nativa da região.

Figura 2 - Áreas de Preservação Ambiental de Teresina - Piauí



Fonte: PMT e Ministério do Meio Ambiente. Elaboração: Latus Consultoria.
In: Teresina (2017).

De acordo Viana e Lima (2017, p. 1090), “[...] o Parque da Cidade se caracteriza por ter uma destinação voltada, predominantemente, para a conservação do ambiente natural”. A vegetação que existe em grande quantidade no parque (Figura 3) contribui, assim, para absorver CO² (Gás Carbônico) e liberar mais oxigênio para a atmosfera, servindo de purificador do ar e contribuindo para diminuir a temperatura de Teresina. “Os impactos positivos provocados pela vegetação nos ambientes da cidade também se associam à sua condição de proporcionar maior grau de permeabilidade dos solos [...]” (VIANA, 2018, p. 25).

**PARQUES AMBIENTAIS E QUALIDADE DE VIDA:
UM OLHAR SOBRE O PARQUE DA CIDADE EM TERESINA- PI**

Figura 3 – Fotografia de uma visão geral do Parque da Cidade, destacando a cobertura vegetal conservada na margem esquerda do rio Poti



Fonte: Viana e Lima (2017).

A partir da observação da Tabela 2 pode-se constatar que a região administrativa Centro-norte, onde se localiza o Parque da Cidade, apesar de representar somente a segunda maior área ocupada por parques urbanos em Teresina, cerca 134 hectares, apresenta a maior cobertura vegetal da cidade, 2.533,11 ha (31,23%). Assim, essa expressiva cobertura vegetal proporciona um conforto térmico para os seus visitantes, tornando o local agradável para passeios e outras atividades feitas pela população, principalmente nos meses mais quentes do ano, que vão entre setembro a dezembro (TERESINA, 2015).

Tabela 2 - Valores da cobertura vegetal nas regiões administrativas de Teresina - PI

Região Administrativa	Área (ha)	Área dos Parques (ha)	Cobertura Vegetal (ha)	Cobertura Vegetal (%)
Centro-Norte	9.000	134,66	2.533,11	31,23
Sul	5.963,58	3,98	1.759,74	21,70
Sudeste	3.786,36	5,59	1.538,18	18,96
Leste	6.418,87	139,9	2.280,07	28,11
Total	25.168,81	284,13	8.111,1	100

Fonte: Viana (2018).

Assim, os parques ambientais vão além da proteção natural, pois são locais onde o ser humano busca recarregar as suas energias diante do contexto agitado presentes nas cidades, seja através de exercícios físicos, seja em momento de lazer (Figura 4). Isso tudo contribui para a saúde física, psicológica e mental da população.

Figura 4 - Fotografia mostrando a pista destinada a atividades físicas, com destaque para a cobertura vegetal presente no Parque da Cidade, região Norte de Teresina, PI



Fonte: Costa (2019).

Deve-se destacar que o Parque da Cidade possui áreas destinadas a atividades esportivas como campo de futebol, quadras de vôlei de areia, pistas de caminhada e praças que possuem locais destinados à recreação infantil (Figura 5), possuindo brinquedos como gangorras, balanços, entre outros. Essa infraestrutura, dentro de uma área bem arborizada, torna-se um atrativo para o uso pela comunidade local.

Figura 5 - Fotografia mostrando o lugar destinado à recreação das crianças no Parque da Cidade, região Norte de Teresina, PI



Fonte: Costa (2019).

Foi possível observar também que o parque possui trilhas (Figura 6) dentro da mata mais fechada, servindo para quem deseja ter o contato ainda mais próximo com a natureza, sendo que nestas trilhas é possível subir pequenos morros, ver algumas espécies de animais e da flora local. No momento em que foi realizada a observação, foi possível verificar que a trilha não

PARQUES AMBIENTAIS E QUALIDADE DE VIDA: UM OLHAR SOBRE O PARQUE DA CIDADE EM TERESINA- PI

possuía placas ou informações de localização, além da ausência de guias que pudessem fazer o acompanhamento ao visitante.

Figura 6 - Fotografia mostrando o grupo de alunos na margem do rio Poti



Fonte: Costa (2019).

A caminhada na trilha fechada leva até a margem do rio Poti (Figura 7). Neste momento, o visitante pode ter a oportunidade de ter uma outra visão acerca do rio. Pode-se verificar alguns problemas como resíduos sólidos ao longo da trilha, contribuindo para a poluição do parque e do rio, assim como a ausência de trilhas devidamente delineadas, sinalizadas e identificadas. Também constatamos a identificação de espécies da flora nativa, mas não havia nem ao menos um centro de recepção de turista que lhe forneça tais informações.

Figura 7 - Fotografia mostrando trilha dentro da mata no Parque da Cidade



Fonte: Costa (2019).

A partir do exposto, constata-se que o Parque da Cidade é uma área verde onde a sociedade busca refúgio da onda de calor que atinge a cidade. Considera-se, assim, que “[...] os parques contribuem para melhoria dos aspectos físicos da cidade, relativos principalmente à drenagem e às condições climáticas” (VIANA, 2018, p.21). Esse fato nos mostra a importância de se manter locais com a natureza preservada, pois a sociedade necessita de sua aproximação para seu bem-estar. Os parques ambientais tornam-se, assim

[...] importante instrumento de gestão na busca da redução dos problemas socioambientais urbanos, uma vez que estes, geralmente, são considerados transtornos ocasionados por falta de um planejamento urbano adequado, podendo trazer várias formas de degradação do ambiente, também denominados impactos ambientais negativos ao ambiente e à sua população (VIANA, 2018, p.28).

Diante dessas observações, é importante salientar que durante o percurso não foi possível observar ações que atraíssem a população para o uso do local. Além da falta de placas indicativas, foi possível verificar a ausência de lixeiras nas trilhas, guias que orientassem os caminhos e a falta de controle de entrada e saída dos visitantes, pois a guarita na entrada do parque encontrava-se abandonada, o que fragiliza a segurança do local. Conforme Viana e Lima (2017, p.1089):

Por ser uma área de visitação livre, o Parque está sujeito a sofrer depredações principalmente por não ter um acompanhamento adequado de profissionais que conheçam a área. Além disso, pôde-se observar o abandono parcial por parte da Administração pois em nenhum momento da visita foi percebida quaisquer atividades que promovessem o interesse da população em frequentá-lo. Também não dispõe de guias ou outro tipo de orientação para essas visitas, seja de cunho pedagógico-escolar ou turístico/lazer, nem mesmo algum tipo de registro e controle de visitantes, apesar de ter no seu interior instalações de polícia ambiental, de escolas de escoteiros, de educação ambiental, além da sede administrativa da Secretaria de Meio Ambiente Municipal.

É importante ressaltar que medidas por parte da administração sobre essas questões precisam ser tomadas, pois ajudariam a população a frequentar o local, e com isso tornaria a área mais atrativa, visando promover a melhoria da saúde da população, mediante a variedade de exercícios e esportes que podem ser realizados no local. Além disso, tornaria o Parque da Cidade mais uma área de lazer onde a população teresinense pudesse ter maior contato com a natureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das observações feitas e dos levantamentos bibliográficos realizados, conclui-se que em uma cidade como Teresina, onde a ocupação das áreas naturais vem crescendo constantemente, os parques ambientais são de grande importância para a sociedade, pois permitem aos seus usuários um ambiente para a realização de atividades físicas e de lazer, trazendo benefícios físicos e psicológicos a comunidade local, devido ao fato de ser uma área com bastante cobertura vegetal, permitindo o contato com a natureza, que deixa o ambiente ainda mais agradável e atrativo, refletindo no bem-estar e na saúde da população.

Assim, na cidade de Teresina, um dos locais que merecem destaque é o Parque da Cidade, já que no local encontram-se pistas para caminhadas, áreas para recreação infantil e com quadras destinadas a práticas de alguns esportes, como vôlei e futebol. Além disso, o parque conta com

PARQUES AMBIENTAIS E QUALIDADE DE VIDA: UM OLHAR SOBRE O PARQUE DA CIDADE EM TERESINA- PI

praças e trilhas na mata que levam até o rio Poti. Isso tudo reflete na saúde da população que encontra um local agradável para a prática diária de exercícios físicos, de esportes e para o convívio social, além do lazer ecológico, que pode ser realizado no local com a observação de algumas espécies da fauna e flora local.

Porém, constata-se que há tempos o Parque da Cidade não recebe a devida atenção do poder público que administra o local, pois se percebe o abandono do Parque, principalmente pela falta de pessoas que orientassem os visitantes, a ausência de placas indicativas nas trilhas e de segurança no local, assim como a inexistência de lixeiras nos pontos de visitação, contribuindo, assim, para o acúmulo de resíduos sólidos em locais inapropriados, atraindo vetores e doenças.

Assim, torna-se necessário chamar a atenção do poder público, a exemplo da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da cidade de Teresina que localiza-se ao lado do Parque, assim como os demais órgãos competentes que cuidam da administração do parque para a resolução de questões relacionadas à manutenção do local, a colocação de placas indicativas, a melhoria da sinalização e da segurança no entorno do parque, a presença de guias para a orientação, como também para o controle dos visitantes pela guarita da entrada, visto que a mesma encontra-se abandonada. Todas essas ações contribuirão para que se possa ter uma estrutura atrativa para os visitantes e, conseqüentemente, um local importante para o lazer ecológico e para realização de atividades físicas.

Também se torna necessária a promoção de atividades diversificadas, por parte da administração e da sociedade, sejam elas de caráter educativo ou voltadas ao lazer, para que a população se sinta motivada a frequentar o local. Ocorrendo essas ações, provavelmente a sociedade teresinense volte a frequentar esses locais que contribuem para a melhoria da saúde e bem-estar. Dessa forma, este estudo nos mostrou que os parques ambientais precisam ser preservados e que são de suma importância em cidades como Teresina.

Referências

COSTA, L. S. C. **04 fotografias color. digitais**, Teresina, 2019.

LIMA, I. M. de M. F. Revalorizando o verde em Teresina: o papel das unidades ambientais. **Cadernos de Teresina**. Teresina: Fundação Mons. Chaves. Ano X, n. 24, dez. 1996.

LOBADA, C. A.; ANGELIS, B. L. D. Áreas verdes públicas urbanas: conceitos, usos e funções. **Ambiência**, Guarapuava, v. 1, n. 1, p. 125- 139, jan. / jun. 2005. Disponível em: <http://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/article/download/157/185>. Acesso em: 22 nov. 2016.

MATOS, K. C.; LOPES, W. G. R.; MATOS, I. C.; AFONSO, S.; MIRANDA, K. A. de; ALVES, M. R. da S.; SOUSA, G. de B. Os parques ambientais de Teresina como eixos lineares do sistema de espaço público. **Quapá**, São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 2016. Disponível em: <http://quapa.fau.usp.br/wordpress/wpcontent/uploads/2016/03/Os-parques-ambientais-de-Teresina-como-eixos-lineares.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2019.

NASCIMENTO, V. G. do; AQUINO, C. M. S. de. Análise da qualidade ambiental dos parques ambientais da zona Norte de Teresina-Piauí. **Revista Okara: Geografia em debate**, João Pessoa,

PB, DGEOC/CCEN/UFPB, v.11, n.2, p. 286-294, 2017. Disponível em: <http://www.okara.ufpb.br>. Acesso em: 11 ago. 2019.

SOBREIRA, M. G. A.; FORTES, A. C. C.; DANTAS, F. R.; SANTOS, L. A.; PEREIRA, T. J. S. M. Parque ambiental João Mendes Olímpio de Melo: estrutura, funcionamento e uso como instrumento de educação ambiental na cidade de Teresina, Piauí. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL*, 6., 2015. Porto Alegre/RS. **Anais [...]**, Porto Alegre/RS: IBEAS – Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais, 2015. Disponível em: <http://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2015/VI-039.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2016.

SOUSA, A. L.; MEDEIROS, J. S.; ALBUQUERQUE, D. S.; HIGUCHI, M. I. G. Parque Verde Urbano como Espaço de Desenvolvimento Psicossocial e Sensibilização Socioambiental. **Psico** (PUCRS. *Online*), Porto Alegre, v. 46, n.3, p. 301-310, jul./set. 2015.

SZEREMETA, B.; ZANNIN, P.H.T. A importância dos parques urbanos e áreas verdes na promoção da qualidade de vida em cidades. **Revista Ra'e Ga: o espaço geográfico em análise**, Curitiba, v.29, p.177-193, dez. 2013. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/raega/article/view/30747/21483>. Acesso em: 11 ago. 2019.

TERESINA, Prefeitura municipal de. **Revisão e atualização do Plano Diretor do Município de Teresina – PI: Leitura Técnica**, 2º Produto. Teresina: Latus Consultoria, 2017.

TERESINA, Prefeitura Municipal de. Secretário Municipal de Planejamento e Coordenação – SEMPLAN. **Agenda Teresina 2030**. Teresina: SEMPLAN/PMT, 2015.

TERESINA, Prefeitura Municipal de Teresina. Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e Turismo – SEMDEC. **Plano de desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS)**. Teresina: PMT, 2011.

VIANA, A. I. G. **Análise geoambiental dos parques urbanos de Teresina, Piauí**. 2018. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Geografia, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2018.

VIANA, A. I. G.; LIMA, I. M. de M. F. Parques ambientais urbanos de Teresina, Piauí: ambiente, conservação e uso pela população local. SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA, 17.; CONGRESSO NACIONAL DE GEOGRAFIA FÍSICA, 1., 2017, Campinas, SP, 2017. **Anais [...]**. Campinas, SP: UNICAMP, 2017.